

Ceará

EVERALDO E AS BATALHAS DA VIDA

Antônio Everaldo Monteiro De Souza, o Everaldo, é um homem de 48 anos que carrega em sua alma, as raízes profundas de sua terra, Acopiara, no calor do Ceará. Seu coração foi moldado nas paisagens vastas de sua terra natal, onde os laços familiares se entrelaçam com as histórias do passado, mas, ainda criança, aos nove anos, o destino levou ele e sua família para São Paulo, uma metrópole pulsante onde enfrentaram quinze anos de desafios e mudanças.

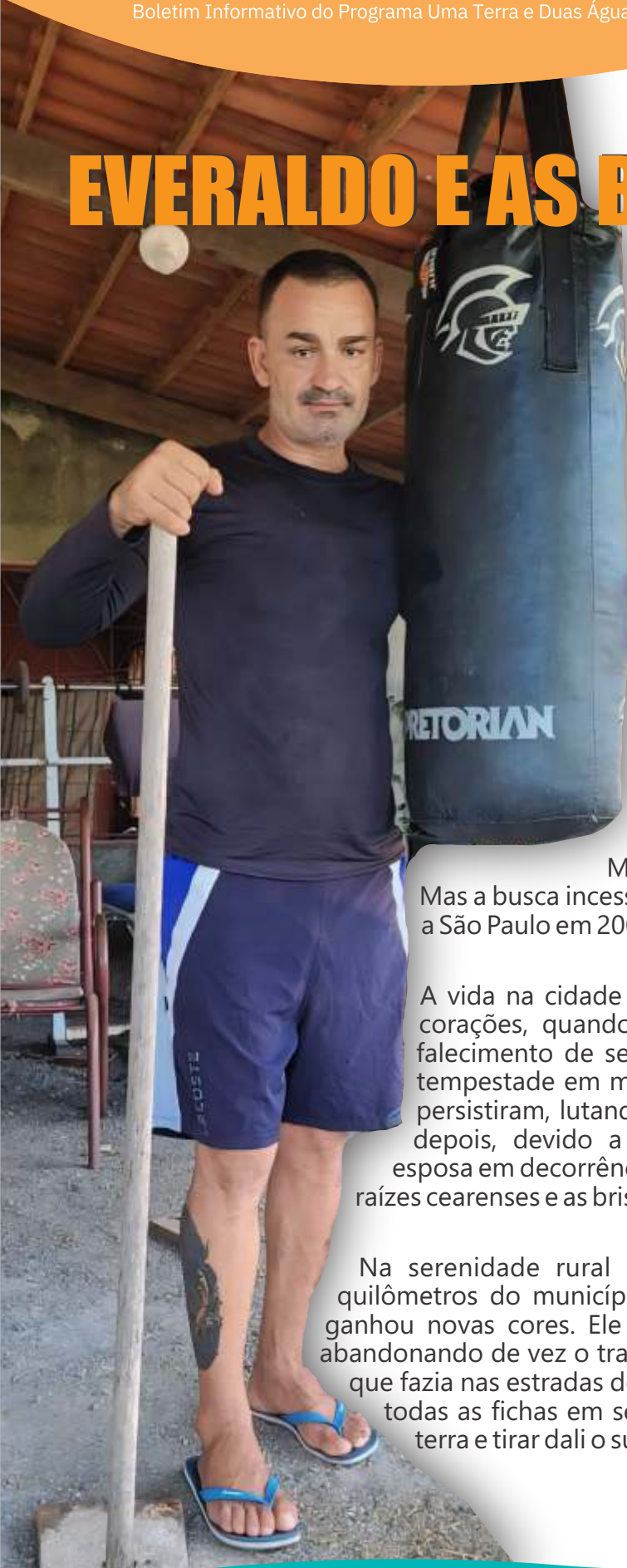
O retorno à terra amada foi como um reencontro emocionante, um abraço caloroso da terra que os viu partir e os acolheu de volta.

Everaldo viveu intensamente cada momento, trabalhando pesado até 2008, quando o amor o encontrou e o casamento com Denise Silva Alves Monteiro, sua esposa, tornou-se seu novo horizonte.

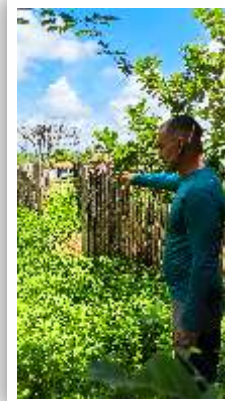
Mas a busca incessante por melhores oportunidades levou-os de volta a São Paulo em 2009.

A vida na cidade grande começou, mas a tristeza invadiu seus corações, quando após 17 dias em São Paulo, a notícia do falecimento de seu pai os alcançou. Foi um golpe duro, uma tempestade em meio ao horizonte urbano. Mesmo assim, eles persistiram, lutando contra as adversidades, até que 14 meses depois, devido a problemas respiratórios alérgicos de sua esposa em decorrência do ar pesado de São Paulo, retornaram as raízes cearenses e as brisas do clima de Acopiara.

Na serenidade rural da comunidade Muquém, a apenas 3 quilômetros do município de Acopiara-CE, a vida de Everaldo ganhou novas cores. Ele se tornou um pilar da comunidade, abandonando de vez o trabalho do transporte de combustíveis que fazia nas estradas do Brasil a fora, onde resolveu apostar todas as fichas em seu grande sonho, que era cultivar a terra e tirar dali o sustento da família.



A simplicidade da vida no campo trouxe-lhes paz e propósito, um solo com pouca água, porém fértil, onde seus sonhos poderiam florescer. Enquanto Everaldo erguia sua casa ao lado da morada da sogra, Dona Francisca Rodrigues da Silva Alves, mais conhecida como Neide do cartório, ele tecia os fios do destino com mãos ávidas. Seu quintal se tornou um oásis de vida, onde galinhas cacarejavam em harmonia com os porcos e as verduras se erguiam em um festival de cores. E entre as batalhas diárias, ele sonha com uma academia improvisada, onde possa honrar sua paixão pelo boxe, esporte esse sempre praticado por Everaldo desde muito novo.



Hoje, sua propriedade pode ser modesta, mas é um refúgio de abundância. As vacas pastam sob o sol generoso e fornecem leite para adoçar a vida com a pequena produção de doces de leite que eles produzem para comercializar. E com a chegada da cisterna de 52 mil litros do P1+2 (Programa Uma Terra e Duas Águas), Everaldo vislumbra um horizonte de oportunidades, um futuro onde a sede da terra será saciada e a colheita será farta.

Para Everaldo, esse estilo de vida simples é mais do que uma escolha; é uma celebração da essência humana, um testemunho do poder transformador do amor e da dedicação. Sua família, pequena e unida, é o alicerce de sua jornada, uma equipe que enfrenta os desafios da vida com coragem e determinação.

E assim, em cada amanhecer, Everaldo e sua família lutam dia após dia, erguendo-se contra as tempestades da vida com a força de seus corações e a resiliência de suas almas.



Everaldo, sua sogra e sua esposa

